



SCHÖNHEIT
UND KRAFT
IM OPEL
Admiral



Ano 1 - Volume 2 - Nº 5
Distribuição gratuita

Super 6



Visita a Elvas

A nossa montra



Porta chaves Fita	€5
Autocolante int.	€1
Autocolante ext.	€1
Pin CLAC	€2,5
Pin Opel	€2,5
Grão CLAC	€5
Placa Grelha	€15
CD 5 anos de vida	€10
Jogo 12 Brinc Int. CLAC	€10
Prato Cerâmico CLAC	€10
Chapéu CLAC	€7
Colete	€30
Impermeável	€25
T-Shirt	€12,5

EDITORIAL

SUMÁRIO

Notícias
Passeio a Elvas 02

Notícias
Internet / Marinha Grande 06

História
Kapitan 08

Técnica
Rekord 1954-1959 12

À Escala - 15

Clube 18



Poster do mês
Admiral de 1939

Chegou ao fim mais um Ano de actividades do nosso Clube, em que o balanço final se pode considerar bastante positivo.

Começámos com a realização do Passeio Aniversário no qual foi feita a eleição dos novos Corpos Sociais. Visitámos regiões onde nunca tínhamos ido, fomos muito bem recebidos tanto pelas Entidades Oficiais da Concelhia de Ponte de Sôr, assim como pela população em geral.

No princípio do Outono fomos até à cidade de Elvas para mais um Encontro Nacional e ao mesmo tempo o primeiro internacional, onde salienta a extraordinária ajuda do nosso sócio e amigo Eduardo Cristiano, sem a qual não era possível a sua realização.

Com o encerramento das actividades deste ano não queria deixar de realçar a importante colaboração do António Gil (director da Topos & Clássicas) nos tem dado neste dois anos de trabalho.

Penso que estamos todos de parabéns pelo trabalho de divulgação que fazemos da marca que nos une: "OPEL".

Desejo a todos um Feliz Natal e um Próspero 2007.

Saudações clássicas

Rui Gonçalves

Ficha Técnica

Clube Lusitano do Automóvel Clássico - Especialista Opel
Trinassa: António Ferreira Pinto 91 - Guifões 4470-016, Mada
Telefone: 963 162 764
E-mail: clac@clac.pt
Internet: http://opelclassicos.no.sapo.pt
Distribuição gratuita aos sócios
Director: Rui Gonçalves / 964 598 259
Montagem: AG/RS/CG
Impressão: Triaigrafica, Lda
Rua 23, Nº 11 - Quimparque - Barreiros

XXIV encontro em Elvas

Por: Rui Pires Martins



Eram 16.30 horas do dia 6 de Outubro na cidade da Maia. Num dia que esteve sempre a ameaçar chover, começam a cair as primeiras gotas de água. Preparava-me para partir para o XXIV Encontro Opel Clássico. O meu Kadett B Sedan de 1972 estava na garagem já pronto para partir, após uma breve revisão mecânica e brilhava por todos os lados. Com a minha esposa e filha, fiéis companheiras destas aventuras em Clássicos, partimos para os 380 KM que nos esperavam até Elvas, epicentro do Evento.

Em Antuã os amigos Costa no seu Kadett B e Herculano no GT já estavam à nossa



espera. A chuva acentua-se e torna-se mesmo torrencial mas continuamos até Condeixa, seguimos por Penela e paramos no Pastor, local obrigatório de paragem já de muitas outras ocasiões. Lá estavam os amigos Paulo no seu Kadett E Cabrio e o Avelino no Olympia Cabrio de 51. Após um retrepero aos

estômagos e ainda sem o Kadett B do nosso amigo Rodrigo de Fafe, que se atrasara, partimos para o Alentejo. Os primeiros quilómetros foram muito lentos já que o Olympia estava a falhar e tinha muita dificuldade nas subidas. Nada que uma pequena abertura do platinado não resolvesse e, a partir

daí, o Olympia nunca mais deixou de andar a uma média de 80/90 Km/h. Cerca da meia-noite chegamos então a Elvas onde o nosso bom e estimado amigo Eduardo Cristiano nos aguardava e nos fazia ouvir o som da Rádio Elvas. Era a publicidade ao nosso Evento e uma





entrevista ao nosso amigo Eduardo. Foi uma forma maravilhosa de entrar em Elvas. Daí seguimos para Badajoz, local da nossa dormida, onde soube muito bem descansar.

Sábado de manhã e com toda a impressão local em força, quer a escrita quer a falada, concentramos os nossos 25 Clássicos Opel na praça Central de Elvas, onde tivemos a oportunidade de conhecer a cidade passeando num mini comboio turístico. Já connosco tínhamos Vitor Gonzalez, num Rekord PI Espanhol, e Jan Hendricks Relações Públicas do clube congénere Opel da Holanda, dando um ambiente internacional a este Evento. Após o almoço seguimos para Espanha - Olivença para uma visita guiada ao seu centro Histórico. Percebemos todos porque é que se trata da cidade

espanhola mais portuguesa: fluem muito bem o português, o entendimento é perfeito, as igrejas e muralhas foram erguidas pelos nossos antepassados. Após uma breve passagem pelo Hotel partimos para Campo Maior para jantar e, cerca



foi mais uma forma de o fazermos e de melhor conhecer o nosso magnífico Portugal. Após o almoço em Elvas, cidade que nos ficou no coração, e depois das respectivas despedidas regressamos novamente em grupo a casa, e cerca das 24 horas com mais de 1000 quilómetros realizados voltei a meter o meu Kadett B na garagem.

Após esta magnífica jornada cultural e de convívio os nossos agradecimentos ao insubstituível e dedicado amigo Eduardo Cristiano sem o qual este Evento nunca se teria realizado. Os nossos gratos agradecimentos ainda ao nosso amigo espanhol Vitor Gonzalez e ao holandês Jan Hendricks pelas suas presenças, ficando a promessa de o CLAC estudar a possibilidade de, em 2007, efectuar uma deslocação à Holanda Mas, como sempre, o maior importante foi a forte presença dos sócios do CLAC.

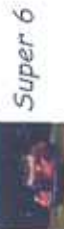
Até ao XXV Encontro Nacional que vai comemorar os 10 Anos do movimento.

Nº	Participante	Carro	Ano	Sócio
1	Rui Pires Martins	Kadett B Sedan	1972	1
2	Paulo Vasconcelas	Kadett E Cabrio	1990	5
3	Fernando Ribeiro	Mokka B	1976	8
4	Leonardo Jorge	GT 1900	1969	9
5	Rui Gonçalves	Olympia Rekord III	1966	10
6	Ferreira da Costa	Olympia Rekord III	1966	11
7	Vitor Satta Mayor	Kapitan P2 L 4p 2.6	1961	13
8	Isidoro Gonçalves	Kadett B LS 1.1 Coupé	1969	21
9	Herculano Cardoso	GT 1900	1970	24
10	Vitor Silva	Kadett B	1969	31
11	Julia Correia	Ascona B 1.3 S4	1981	32
12	Fernão Dias	Kadett C City	1977	46
13	Hilário Ornelas	1004 SR	1973	48
14	Fernando Gomes	Olympia Rekord III	1966	51
15	Sérgio Abreu	Rekord C	1970	64
16	Eduardo Cristiano	Olympia Rekord	1967	66
17	Adriano Corvelho Santos	Olympia Sedan	1968	72
18	Alexandre Costa	Kadett B LS 1.1 Coupé	1967	89
19	Carlos Almeida	Kapitan 2.5	1964	94
20	António Lérias	Olympia	1962	101
21	João Soares	Kadett B Cabrio	1972	102
22	João Fernandes	Rekord PI	1960	103
23	Manuel Sorrenti	Olympia Rekord	1966	105
24	Avelino Dias	Olympia	1961	108
25	Vitor Gonzalez	Rekord		
26	Jan Hendricks	Opel Club Holanda		

da meia-noite, chegava a hora do descanso.

Domingo de manhã partimos para Vila Viçosa para uma visita ao Paço Ducal, local histórico na 4ª Dinastia da nossa Monarquia mas que muitos não conheciam e que em nada fica a dever a muito Palácios que visitamos no estrangeiro. No CLAC privilegiamos a cultura e esta





Estafador de C. Branco tem em recuperação um dos modelos lendários da Opel

Paixão pelos carros antigos

Um Opel Olympia de 1951 é a paixão de José Luís Laia, estafador de C. Branco, que almeja a recuperação do antigo modelo de Berlim. Depois de dois 316 corcadas e um Ford Cortina...

A paixão de José Luís Laia por um antigo Opel Olympia de 1951 é a paixão de José Luís Laia, estafador de C. Branco, que almeja a recuperação do antigo modelo de Berlim. Depois de dois 316 corcadas e um Ford Cortina...



Estafador de C. Branco tem em recuperação um dos modelos lendários da Opel. O texto continua a contar a história da paixão do estafador por este modelo clássico.

O nosso sócio José Luís Laia fez-nos chegar este recorte de uma publicação de Castelo Branco que faz referência a um curioso trabalho de recuperação.



O encontro de Elvas mereceu uma atenção muito especial na Internet. Aqui ficam dois espaços que lhe fizeram larga referência.



1º ENCONTRO DE CLÁSSICOS S.C.M



No passado dia 3 de Setembro realizou-se na cidade da Marinha Grande o 1º Encontro de Clássicos organizado pelo SPORTING CLUBE MARIENSE, desde a primeira hora que o C.L.A.C. se disponibilizou a participar neste evento e ao qual os nossos sócios não deixaram de marcar presença. O encontro desenrolou-se numa grande confraternização de amantes de clássicos que puderam conhecer um pouco melhor esta região.



Esperamos que o mesmo se repita em 2007.
Dados relevantes:
Viaturas: 63
Participantes: 151
Participante de mais longe - Fornos de Algodres



coidais e estabilizador transversal, mantendo-se a eixo rígido traseiro com molas lâmina.

A restante mecânica era muito semelhante à do Super 6: motor de 6 cilindros em linha, com um volume de 2.473 cm³, deslocamento de 80x82 mm e um binário de 145 Nm às 1.600 rotações, arrefecido a água; caixa de três velocidades com embraiagem monodisco a seco; tracção às rodas traseiras com diferencial com rodas dentadas em espiral; direcção por rolamentos; travões hidráulicos às 4 rodas, por tambor.

Apesar de mais pesado do que o Super 6, o Kapitän tinha praticamente o mesmo consumo de combustível (13,4 L/100 Km), sendo um pouco mais comprido (4,6 m contra 4,4 m do Super 6).

A proximidade entre estes dois modelos da Opel revelava-se também nos preços: RM 3.575 a 4.325 do Kapitän e 3.350 a

4.200 do Super 6. A moeda então utilizada era o marco alemão antes da guerra: Reich Mark, RM. Entre 1938 e o fecho da produção em 1940, devido à 2ª guerra mundial, a Opel produziu 25.374 Kapitän, que, curiosamente, foi ainda vendido durante a guerra pela GM como "Super 6".

A Opel tinha entretanto atingido o estatuto de maior fabricante de automóveis da Alemanha, tendo produzido no ano de lançamento do Kapitän (1938), um total de 140.480 veículos. A partir de 1 de Setembro de 1939,



começou o racionalamento de gasolina e dois dias depois, com a agressão alemã à Polónia, começou o mais sangrento conflito

até hoje.

A Opel continuou entretanto a produzir veículos para fins militares - especialmente camiões Blitz, que, incluindo versões com tracção por lagartas, tornam-se assim num alvo militar, tendo a fábrica de Russelsheim sido bastante destruída.

Após a guerra, a fábrica de Brandenburg - que produzia o Blitz - fica na zona soviética, sendo desmontada e transferida para a URSS.

Na fábrica de Russelsheim - que ficou na zona controlada pelos aliados - a Alemanha é obrigada a entregar aos soviéticos, a linha de produção de Kadett como compensação de guerra, sendo este fabricado na URSS como Moskvitch 400.

A partir de 1946, a Opel recomeça a produzir alguns dos modelos de antes da guerra: o Blitz de 1.5t em 1946, o Olympia em 1947.

Praticamente sem alterações, com a excepção dos faróis dianteiros: agora redondos, recomeça em 1948 o fabrico do Kapitän apenas na versão de 4 portas, tendo em 1950 a alavanca de velocidades passado do chão para o volante.

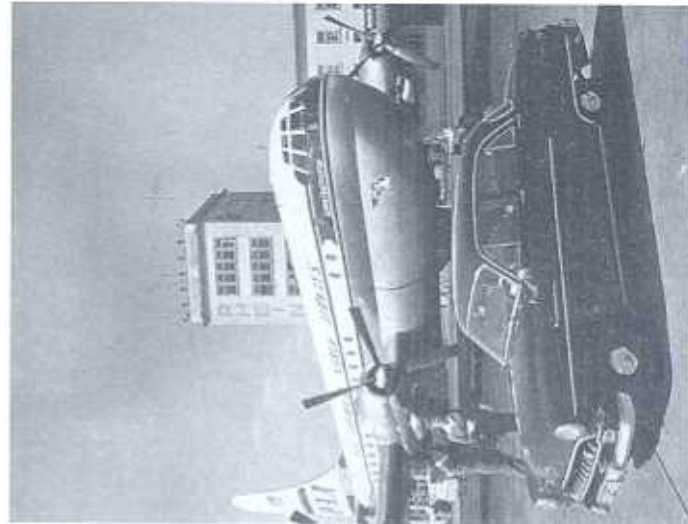
Em 1951, o aspecto exterior do Kapitän

é retocado, com mais superfícies cromadas -reflectindo o maior desafio económico da época -; curvas mais pronunciadas dos guarda-lamas e uma traseira com porta bagagens mais volumosa. O motor ganha 3 cavalos, passando a ter 58 com um binário maior (147 em vez de 145 Nm) e com um consumo um pouco mais reduzido (11,5 em vez de 13 L/100 Km).

No total, foram produzidos cerca de 79.000 Kapitän entre 1948 e 1953, quando terminou a fabrico da versão "redonda" do Kapitän, sendo substituído nesse ano pelo novo modelo com carroçaria em "pontão".

O Kapitän era agora, na gama Opel, o carro de viagem por excelência, que, com as melhorias na economia e na rede de estradas alemãs, levou à citada elevada produção do Kapitän no pós guerra.

(Continua)





Para poder dar continuidade a este tema gostaria que, quem tem guardado "religiosamente" estes documentos, me facultassem cópias para assim colocar à disposição de todos.

ESTUDO

Técnico e Prático

OPEL
OLYMPIA

REKORD - CARAVAN - FURGONETA



Modelos de 1954 a 1959



RTA N.º 17

OPEL Olympia-Rekord
1954-1959

FICHA DESCRITIVA RTA

ESPECIFICAÇÕES

RELUÇÕES

DETALHES

GRUPO DA V.

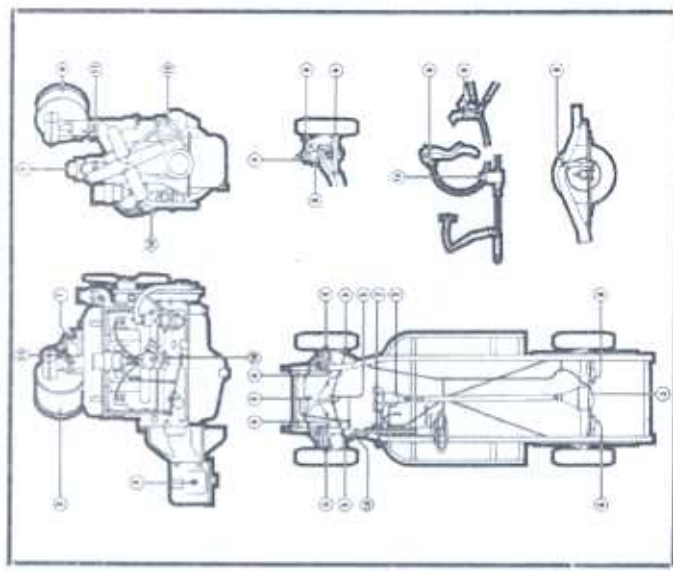
GRUPO TRAC.

DIVERSOS

OPEL OLYMPIA-REKORD

(“CARAVAN” E FURGONETA)

ESQUEMA DE LUBRIFICAÇÃO





Super 6



Super 6

À Escala - Kapitän de 1951

Para completar um pouco mais o nosso artigo sobre o Opel Kapitän, apresentamos uma miniatura Kapitän de 1951, da marca Minichamps, à escala de 1/43.

Este modelo já se vai tornando difícil de encontrar nas lojas da especialidade, devido à sua procura, pois tem características que não estão habitualmente reunidas num só exemplar. Desde a qualidade na moldagem da carroçaria passando pelos acessórios exteriores, tem pormenores, tais como: faróis dianteiros; indicadores de mudança de direcção; escovas de limpa vidros; espelho exterior, e sem esquecer a excelente grelha tendo escrita a palavra Opel em letras vermelhas, tal como o original.

O modelo original teve início de construção em 1951 até 1953, produzindo-se 48.587 unidades dos diversos modelos, cujas principais características eram o seu excelente comportamento em estrada, que com o seu enorme motor de 6 cilindros em linha com 2473cc e 58 cv atingia a velocidade máxima de 128 km/h.



LUBRIFICANTES PRECONIZADOS PELA



PLANO DE LUBRIFICAÇÃO

VEÍCULO	APLICAÇÃO	TEMPERATURA	QUANTIDADE	RECOMENDACÕES
1	Motor 1.8 litros	500 m	100	Óleo de motor
2	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
3	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
4	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
5	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
6	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
7	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
8	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
9	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
10	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
11	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
12	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
13	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
14	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
15	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
16	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
17	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
18	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
19	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
20	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
21	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
22	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
23	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
24	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
25	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
26	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
27	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
28	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
29	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
30	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
31	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
32	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
33	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
34	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
35	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
36	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
37	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
38	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
39	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
40	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
41	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
42	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
43	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
44	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
45	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
46	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
47	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
48	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
49	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
50	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
51	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
52	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
53	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
54	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
55	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
56	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
57	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
58	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
59	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
60	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
61	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
62	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
63	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
64	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
65	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
66	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
67	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
68	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
69	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
70	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
71	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
72	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
73	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
74	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
75	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
76	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
77	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
78	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
79	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
80	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
81	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
82	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
83	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
84	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
85	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
86	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
87	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
88	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
89	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
90	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
91	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
92	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
93	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
94	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
95	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
96	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
97	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
98	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
99	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão
100	Óleo de transmissão 1 litro	100 m	100	Óleo de transmissão





Postais da nossa memória



Fábrica GM da Azambuja

Vila Real de St. António

Praça do Comércio - Lisboa



Novos Sócios

- 120 - Luis Manuel M Estelita de Mendonça - Porto
 121 - José Afonso Rosa Vicente - Marinha Grande
 122 - Jan Hendriks - Holanda
 123 - Alexandre Miguel Andrade Pereira - S. Mamede de Infesta

Seguros CLAC

Como sabem o nosso clube tem um serviço de apoio aos sócios para os seguros.

São necessários os seguintes documentos: cópias do Cartão de sócio do CLAC, BI, número de contribuinte, IPO, livrete, carta de condução, registo de propriedade.

Novo agente

O CLAC alargou as possibilidades de os sócios segurarem os seus automóveis.

Além da facilidade de que já dispúnhamos, junta-se agora mais um agente.

Trata-se da Credimédia, que tem os seus escritórios na Rua da Liberdade, nº 110 - 1º, 3080-168 Figueira da Foz e que pode ser contactado pelo telefone 233 43 28 41 ou pelo fax 233 42 69 25.

Os sócios podem também contactar:

Eduardo Vasconcelos

Rua de Diu 64 R/C - 4150-271 Porto

telefones: 965797435/226179294 - fax 226179281

O custo, para a versão base começa em 45 €/ano, sem limitações de utilização podendo ser negociadas outras coberturas, nomeadamente ocupantes,

As fotos da nossa infância

O nosso leitor e associado Licínio Castanheira fez-nos chegar as fotos que juntamos este mês. Na foto A retrata-se o jovem Licínio com 3 anos e na B, sempre com o Opel, mas desta vez em Castro Verde em 1967.

As suas fotos no final da página mostram-nos modelos Opel em Santiago do Cacém, em 1968, e em Sesimbra, em 1969.

Não se esqueçam de tirar as vossas recordações do baú e de as partilhar.



Os nossos anúncios

Refletores traseiros
Olympia 54/55/56



Borrachas p/
Dep. Gasolina
Olympia 50/57



OLYMPIA P1

Grelha, Caixa de velocidades
Para-choques, tampões de roda
TM: 964 598 259

Faróis traseiros
novos

p/ Olympia P1
Telem.
968055796



Vídeos -SIVIDEO

TEL/FAX: 219 258 885. TM: 964 598 259



Olympia 1700

para venda (completo)
modelo raro de 1968
Contacto: Pedro Rebelo
Tlm.964 643 582



Vendo

Olympia de 51 p/ restaura
Sr. Avelino - 917 635 211

Rolamentos do eixo traseiro novos
para Manta A.

*

Manuais de fábrica
Olympia 50-51 - Rekord P1
TM 963068211

Não se esqueçam que, caso não
consigam vender o que anunciaram,
têm de voltar a solicitar a
repetição do anúncio.

Os nossos anúncios



Vendo - Olympia Cabriolet de 1954

Contactar: Sr. Vítor Arrais - Tlm. 966 016 624